

O abaixo assignado, traductor publico e interprete commercial juramentado, da praça do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela Meritissima Junta Commercial da mesma cidade.

Certifico que me foi apresentado um documento no idioma inglez, afim de o traduzir para o vernaculo, o que assim cumpro em razão do meu officio, e cuja traducção é a seguinte:

CERTIFICADO DE INCORPORAÇÃO DA NILES MACHINE TOOL CORPORATION

(Alterado fevereiro, 11 1922).

Primeiro — O nome desta sociedade anonyma é a Niles Machine Tool Corporation.

Segundo — A séde principal da mesma acha-se situada: n. 15, Exchange Place, na cidade de New Jersey, Condado de Hudson, no Estado de New Jersey. O nome de seu agente residente e encarregado na mesma cidade, é a Corporation Trust Company.

Terceiro — A natureza do negocio, os objectos ou fins a serem levados a effeito, promovidos ou emprehendidos, são:

Manufacturar, comprar, vender, e negociar em machinas, ferramentas, e toda especie de machinismos, dynamos, machinas, caldeiras, fornos e todas as cousas necessarias e desejaveis para o equipamento e montagem de fabricas, officinas mecanicas, installações de força motriz de toda sorte, bem como para a utilização, creação e fornecimentos de toda especie de força motriz, peças,apparelhos e accessorios para os mesmos e todos ou quaesquer dos artigos e cousas a elles relativos, que possam ser manufacturados ou constituir objecto de commercio, assim como as materias primas e os materiaes manufacturados destinados aos mesmos.

Comprar, possuir, arrendar, estabelecer, construir, instalar, montar, utilizar, desenvolver, operar e explorar fabricas, engenhos, convertedores, minas, laboratorios, armazens, trapiches, depositos e outras estruturas, bem como as materias primas e os materiaes manufacturados destinados aos mesmos.

Emprehender o negocio de engenheiros mecanicos e electricistas, engenheiros de machinas, fabricantes de ferramentas, fundidores, artifices em metal, ferreiros, constructores, apparelhadores, cutileiros, carregadores e negociantes de todo negocio ou todos os negocios que possam parecer susceptiveis de valorizar ou tornar proveitosos, directa ou indirectamente, qualquer um dos bens ou direitos da companhia ou conducentes á realização de qualquer um dos fins da mesma.

Fazer e celebrar toda e qualquer especie de contracto, accordo e obrigação por ou com qualquer pessoa ou pessoas, sociedade anonyma ou sociedades anonymas, e com ou por esta sociedade anonyma, para a montagem, construcção, apparelhamento, melhoramento, exploração, desenvolvimento, reparação, funcionamento, gerencia ou direcção de qualquer construcção, edificio, estrada de ferro, caes, ponte, tunnel ou outra construcção, qualquer que seja a sua natureza, de qualquer parte integrante da mesma, ou para a compra ou venda de qualquer um ou de todos os materiaes para a mesma, relativamente aos bens desta sociedade anonyma ou por outra qualquer forma.

Acceitar empreitadas, mediante contracto, commissão ou por outra forma; montar, construir, equipar, melhorar, explorar, desenvolver, concertar, gerir ou dirigir construcções, edificios, estradas de ferro, linhas de tramways, caes, pontes, tunnels inclusive a construcção, montagem, edificacão, apparelhamento, melhoramento, desenvolvimento, gerencia e direcção de trabalhos de toda especie e de qualquer natureza, inclusive a compra e venda, importação e exportação de toda especie de materiaes para os fins já mencionados.

Manufacturar, comprar ou por outra forma adquirir, possuir, hypothecar, dar em penhor, vender, ceder e transferir, ou por outra forma dispor de, empregar, commerciar e negociar em artigos e mercadorias, bem como em bens moveis e immoveis de toda especie.

Adquirir, e pagar em dinheiro, accões ou obrigações desta sociedade anonyma ou por outra forma, a boa fama, direitos,

activo e bens, e se responsabilizar por ou chamar a si o todo ou qualquer parte das obrigações ou responsabilidades de qualquer pessoa, firma, associação ou sociedade anonyma. Adquirir, possuir, usar, vender, ceder, arrendar, conceder licenças, hypothecar ou por outra forma dispôr de cartas patentes dos Estados Unidos ou de qualquer paiz estrangeiro, direitos de patentes, licenças e privilegios, invenções, melhoramentos e processos, direitos autoraes, marcas de fabricas e nomes commerciaes relativos ou ligados a quaesquer negocios desta sociedade anonyma.

Garantir, comprar, possuir, vender, transferir, hypothecar, dar em penhor ou por outra forma dispôr de accções de capital social obrigações, titulos garantidos ou reconhecimentos de divida de qualquer outra sociedade anonyma ou sociedades anonymas organizadas sob as leis deste Estado ou de qualquer Estado, paiz, nação ou governo, e exercer, emquanto for proprietario dos mesmos, todos os direitos, poderes e privilegios inherentes ao direito de propriedade.

Emittir, de tempos a tempos, titulos garantidos, debentures ou obrigações desta sociedade anonyma, para qualquer um dos fins ou objectos da sociedade, e gravar os mesmos mediante hypotheca, penhor, titulo de deposito ou por outra forma.

Adquirir, possuir, vender e transferir as accções do proprio capital, uma vez que não utilize os proprios fundos ou bens para a aquisição das proprias accções, quando uma tal aquisição possa prejudicar o proprio capital; e comtanto que as accções do proprio capital pertencentes á mesma, não tenham direito a voto, quer directa, quer indirectamente.

Manter um ou mais escriptorios para o fim de emprehender todas ou qualquer uma de suas operações ou negocios, e sem restricção ou limite quanto á quantia; comprar ou por outra forma adquirir, possuir, occupar, hypothecar, vender, transferir ou por outro modo dispor de bens immoveis e moveis e toda especie e de qualquer natureza, em qualquer um dos Estados, districtos, territorios ou colonias dos Estados Unidos, e em qualquer e em todos os paizes estrangeiros, observadas as leis de taes Estados, districtos, territorios, colonias ou paizes.

Emprehender de um modo geral, qualquer outro negocio que se relacione com o que já ficou enumerado, quer manufacturado, quer por outra forma; gozar e exercer todos os poderes conferidos pelas leis de New Jersey ás sociedades organizadas em virtude da lei adiante mencionada, e praticar qualquer uma ou todas as cousas já especificadas no presente, com a mesma latitude que seria permittida ás pessoas naturaes.

As clausulas supra serão interpretadas como fins e como poderes: e fica expressamente estabelecido pelo presente que a enumeração supra dos poderes especificos não será tida como limitando ou restringindo por qualquer forma os poderes desta sociedade anonyma.

Quarto — O total do capital em accções autorizado desta sociedade anonyma, é de dez mil dollars (\$10.000), dividido em cem accções (100), do valor par de cem (100) dollars cada uma.

Quinto — A importancia do capital em accções com que esta sociedade anonyma iniciará as suas operações, será de mil dollars (\$1.000).

Sexto — Os nomes e logares de residencia dos primeiros subscriptores do capital em accções, bem como o numero de accções subscripto por cada um, são os seguintes:

Nomes	Residencia	N. de accções
H. A. Black,	15 Exchange Place, Jersey City, N. Y.	5
A'fred F. Mc Cabe,	15 Exchange Place, Jersey City, N. Y.	4
John R. Turner,	15 Exchange Place, Jersey City, N. Y.	1

Setimo — Esta sociedade anonyma terá existencia perpetua.

Oitavo — Os bens particulares dos accionistas não responderão pelas dividas da sociedade, qualquer que seja a importancia das mesmas.

Nono — Além dos poderes conferidos por lei, e sem limitação aos mesmos, a directoria tem authorização:

Para elaborar e alterar os estatutos desta sociedade anonyma; fixar, acima e além do capital em accções integralizado pertencente á mesma, a importancia a ser reservada a titulo de capital destinado a operações; autorizar e fazer gravar com hypothecas e encargos os bens raizes e moveis pertencentes a esta sociedade anonyma.

Para resolver, de tempos a tempos, si e ali, que ponto, em que occasião e logar e mediante que condições e regulamentos as contas e os livros desta sociedade anonyma (salvo o livro das accções), ou qualquer um dos mesmos, poderão ser inspecionados pelos accionistas; e, salvo em virtude da lei



ou quando autorizada por uma resolução dos accionistas ou dos directores, nenhum accionista terá direito a inspecionar qualquer conta, livro ou documento desta sociedade anonyma.

Designa: quando previsto pelos estatutos, dous ou mais de seu numero para constituirem uma commissão executiva que gozará e exercerá, segundo for estabelecido na dita resolução ou nos estatutos desta sociedade anonyma, todos ou qualquer um dos poderes da directoria quanto á gerencia dos negocios e transacções desta sociedade anonyma, bem como poderes para autorizar que o sello desta sociedade anonyma seja affixado a todos os papéis necessitando o mesmo.

A directoria terá poderes e autorização em qualquer assembléa, mediante o voto affirmativo dos portadores de uma maioria, pelo menos, das acções emitidas e não integralizadas, com direito a votar, dado em uma assembléa de accionistas devidamente convocada para esse fim, ou quando autorizada pelo consentimento por escripto de uma maioria, pelo menos, dos portadores das acções emitidas, não integralizadas, e dando direito a votar, para vender, arrendar ou permittir todos os bens ou activo desta sociedade anonyma, incluído a sua boa fama e concessões do governo feitas á sociedade, mediante as estipulações e condições que a directoria julgar conveniente, e nos melhores interesses da sociedade.

Esta sociedade poderá outorgar em seus estatutos outros poderes aos seus directores, além dos que já se acham enumerados no presente, e além dos poderes e autorizações conferidos aos mesmos por lei.

Os directores, quando os estatutos assim o determinarem, poderão realizar as suas reuniões, e ter um ou mais escriptorios dentro ou fóra do Estado de New Jersey, bem como guardar os livros desta sociedade (observadas, porém, as disposições legais), fóra do Estado de New Jersey e nos lugares que, de tempos a tempos, forem designados pela directoria.

Dacimo — Esta sociedade anonyma reserva-se o direito de emendar, alterar, mudar ou revogar qualquer disposição contida neste certificado de incorporação, pelo modo ora prescripto ou que venha a ser estabelecido em lei; e todos os direitos concedidos no presente aos accionistas são conferidos mediante esta reserva.

Nós, os abaixo assignados, na qualidade cada um de subscritor original do capital em acções já mencionado no presente, para o fim de formar uma sociedade anonyma para commerciar, tanto dentro como fóra do Estado de New Jersey, e de accordo com uma lei do Legislativo do Estado de New Jersey, intitulada «Lei concernente ás sociedades anonymas» (Revisão de 1896) e as leis que alteram e são supplementares a mesma, fazemos e archivamos este certificado, declarando e certificando pelo presente, que são verdadeiros os factos constantes deste instrumento, e que cada um de nós concorda em subscrever o numero de acções do capital, já enumerado, pelo que assignamos e sellamos o mesmo neste 6º dia de abril do anno do Nosso Senhor de 1922.

Em presença de Harry W. Meem. — H. A. Black (L. S.). — Alfred E. McCabe (L. S.). — John R. Turner (L. S.).

Estado de New Jersey — Condado de Hudson — SS.

Sujei lembrado que neste 6º dia de abril no anno do Nosso Senhor, 1922, perante mim, Harry W. Meem, tabelião publico no Estado de New Jersey, compareceram pessoalmente H. A. Black, Alfred E. McCabe e John R. Turner, partes no auctorizado certificado de incorporação, reconhecidos por mim como sendo os proprios, e cada um dos mesmos reconheceu o certificado como sendo o acto e instrumento de um dos scitificos, e que os factos constantes do mesmo se acham fielmente discriminados.

Dado com a minha assignatura e com o sello do meu officio, no dia e anno já mencionados. — Harry W. Meem, tabelião publico, N. J. (Sello.)

Registrado no escriptorio da companhia em Jersey City, no Condado de Hudson, neste 12º dia de abril de 1922. — The Corporation Trust Company, agente registrado, por B. S. Allen, Thesoureiro.

Estado de New Jersey. (Estavam as armas do Estado de New Jersey) — Repartição de Estado.

Eu, Thomas F. Martin, secretario do Estado de New Jersey, certifico pelo presente que o annexo é cópia fiel do certificado de incorporação da Niles Machine Tool Corporation, incluindo as alterações feitas e os originaes, dos quaes foi exarado e archivado, respectivamente, em 12 de abril de 1922 e 11 de fevereiro de 1922, e constando respectivamente do arquivo e registro nesta minha repartição.

Dia 14 de que, assigno o sello o presente com o sello do meu officio, em Trenton, neste 4º dia do fevereiro no anno do Nosso Senhor, 1922. — T. F. Martin, secretario de Estado.

Estava a impressão das armas do Estado de New Jersey. Seguia-se em vernáculo o seguinte: Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil nos Estados Unidos

de America. Reconheço verdadeira a assignatura exarada no certificado appenso de Thomas F. Martin, secretario de Estado de Nova Jersey, e para constar onde convier, a pedido do interessado, mandei passar o presente que assigno e vae sellado com o sello deste consulado geral. Nova York, 18 de fevereiro de 1922. — Pelo consul geral, João Carlos Muniz, consul de 2ª classe.

Observação — A assignatura do consul deve ser legalizada na Secretaria das Relações Exteriores ou em qualquer repartição fiscal.

Pagou \$2.20 — Rs. 4\$, ouro. De accordo com o numero 48c. da Tab. App. pelo decreto n. 11.976, de fevereiro de 1916.

Estava a impressão do sello das armas do Consulado Geral do Brasil em Nova York. Estava collado um sello consular no valor total de 4\$, devidamente inutilizado com a impressão do sello das armas do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

No verso do documento lia-se o seguinte titulo: Certidão do certificado de incorporação da Niles Machine Tool Corporation, segundo as alterações feitas.

Seguia-se a legalização do documento feita no Ministerio das Relações Exteriores, depois de pagos os emolumentos e sello correspondente na Recebedoria do Thesouro Nacional.

Nada mais continha o referido documento que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que, fiz passar o presente instrumento que seltei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro.

Sobre tres estampilhas federaes no valor de 6\$600.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1922. — Alberto Torres Filho.

Eu, abaixo assignado, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela MM. Junta Commercial da mesma cidade,

Certifico pelo presente que me foi apresentado um documento escripto no idioma inglez, afim de o traduzir para o vernaculo, o que assim cumpri, em razão do meu officio, na fórma abaixo:

## TRADUÇÃO

Estado de Nova York — Condado de Nova York — SS.

Saibam todos que a presente virem que no anno de Nosso Senhor de mil novecentos e vinte e dous, aos dezesseis dias do mez de julho, na cidade de Nova York e Estado de Nova York, Estados Unidos da America, perante mim, Arlo Wilson, tabelião publico do Condado de Kings, com certificado archivado no Condado de Nova York e as testemunhas: William L. Burk Junior, de Cedar Grove Beach, New Dorp, Staten Island, Nova York, e Walter R. Boon, 85 Cooper Avenue, Upper Montclair, N. J. maiores de idade e devidamente qualificados para agirem com testemunhas, pessoalmente compareceu Fay Ingalls, de mim conhecido, bem como das testemunhas, e o mesmo Fay Ingalls apresentou-me para exame, bem como para exame das mesmas testemunhas o Livro Original de Actas da Niles Machine Tool Corporation, contendo os estatutos da mesma companhia, e certifico bem assim, que o que abaixo se contém é cópia fiel dos mesmos estatutos:

## Estatutos da Niles Machine Tool Corporation

### ARTIGO I

#### ASSEMBLEAS DE ACCIONISTAS

Parte 1ª — A assembléa annual dos accionistas reunirse-ha ás dez horas da manhã, na primeira quarta-feira após a primeira segunda-feira de fevereiro de cada anno.

Todas as assembléas de accionistas realizar-se-hão na séde principal da companhia em Exchange Place numero quinze, cidade de Jersey, Nova Jersey.

Parte 2ª — Poderão ser convocadas assembléas especiaes dos accionistas pelo presidente ou por ordem da directoria, sempre que acharem necessario, e será seu dever mandar convocar e convocar essas assembléas sempre que pessoas possuidoras da maioria do capital acções da Companhia em circulação assim o pedirem por escripto.

Parte 3ª — Em todas as assembléas de accionistas cada accionista terá direito a um voto por acção que possuir, voto esse que poderá ser dado por procuração outorgada por escripto, firmada pelo accionista. O instrumento autorizando-o a agir na assembléa será exhibido na occasião ao secretario ou ao funcionario que presidir e com elle archivado.



Em qualquer eleição de directores pelos accionistas, não votar-se-ha com as acções do capital que houverem sido transferidas nos livros da Companhia nos vinte dias que precederem a essa eleição.

*Parte 4ª* — O quorum de accionistas compor-se-ha de accionistas, presentes de pessoa ou por procuração, que possuírem no mínimo, a maioria do numero de todas as acções em circulação, da Companhia, e o voto favorável da maioria das acções da Companhia representadas, desde que haja quorum, será exigido para a eleição de um director ou para qualquer acto praticado nas assembleas de accionistas; e se não houver quorum presente, a assemblea poderá ser adiada para occasião opportuna até que haja quorum presente.

*Parte 5ª* — Será dado devido aviso de cada assemblea annual e especial dos accionistas mediante aviso escripto ou impresso, firmado pelo secretario da Companhia, e remetido com porte pago, dez dias no minimo antes dessa assemblea, a cada accionista registrado que figurar nos livros da Companhia, para o endereço alli consignado.

## ARTIGO II

### DIRECTORIA

*Parte 1ª* — Os negocios da Companhia serão geridos e administrados por uma directoria de quatro membros que deverão ser, respectivamente, accionistas da mesma; esse numero de directores poderá ser alterado conforme se acha previsto por lei.

*Parte 2ª* — Todas as questões que forem submettidas á directoria serão resolvidas por maioria de votos dos directores presentes, uma vez que haja quorum.

*Parte 3ª* — Dous directores constituirão quorum para resolver, mas o director ou directores presentes poderão adiar qualquer assemblea para época opportuna, enquanto esse quorum não estiver presente.

*Parte 4ª* — Serão eleitos os directores annualmente, por escrutinio na assemblea annual dos accionistas, na séda da Companhia em Exchange Place quinze, cidade de Jersey, Nova Jersey. A eleição será feita sob a fiscalização de dous inspectores de eleição, nomeados pelos accionistas nessa assemblea. Os inspectores não precisam ser accionistas da Companhia e não deverão ser candidatos aos cargos de directores. Prestarão juramento de fielmente exercerem seu cargo e certificarão por escripto o resultado dessa eleição.

*Parte 5ª* — Realizar-se-ha uma assemblea da directoria logo após a assemblea annual de accionistas na primeira quarta-feira subsequente á primeira segunda-feira de fevereiro de cada anno, e realizar-se-hão outras assembleas mediante convocação do presidente ou de dous directores, por aviso escripto do secretario, remetido tres ou mais dias antes da data dessa assemblea, ou mediante aviso pessoal ou telegraphico, com um dia de antecedencia, dado pelo secretario.

*Parte 6ª* — Si occorrer uma vaga na directoria, por morte, renuncia ou outra causa, essa vaga será preenchida pelos directores restantes convidando para isso um accionista.

*Parte 7ª* — O numero de directores em qualquer tempo poderá ser augmentado por voto da directoria, e no caso de qualquer augmento, a directoria terá poderes para eleger esses directores addicionaes para funcíonarem até a proxima assemblea annual de accionistas ou até serem eleitos seus successores.

*Parte 8ª* — Os directores poderão realizar suas assembleas e ter escriptorio e guardar os livros da companhia (excepto os livros do capital, acções e de transferencias), no escriptorio da companhia em Exchange Place numero quinze, cidade de Jersey, Nova Jersey, ou na cidade de Nova York ou alhures. Os livros de acções do capital e de transferencias da companhia serão guardados no seu escriptorio em Exchange em Exchange Place numero quinze, na cidade de Jersey, Nova Jersey.

## ARTIGO III

### DOS CARGOS DA DIRECTORIA

*Parte 1ª* — Os directores organizarão annualmente, por eleição a directoria seguinte: um presidente e um vice-presidente dentre os directores, bem como um secretario e thesoureiro, que poderão, mas não carecem ser membros da directoria. Os cargos de secretario e de thesoureiro poderão ser exercidos por uma só e mesma pessoa. Os directores poderão, opportunamente, nomear os funcíonarios executivos e agentes, inclusive um ou mais auxiliares de secretario e de thesoureiro, com os poderes e attribuições que a directoria,

opportunamente determinar, os duaes exercerão seus cargos enquanto a directoria achar conveniente.

*Parte 2ª* — O presidente e o vice-presidente exercerão seus cargos respectivamente, até a proxima assemblea annual e até serem eleitos e qualificados os seus successores, salvo afora dos illudos anteriormente.

*Parte 3ª* — Si occorrer uma vaga nos cargos da directoria da Companhia essa vaga será preenchida pela directoria.

## ARTIGO IV

### DO PRESIDENTE

O presidente será o principal funcíonario executivo da Companhia. Exercerá a fiscalização geral da gestão dos negocios da Companhia, sob a administração dos directores. O presidente dirigirá os trabalhos de todas as assembleas da directoria.

## ARTIGO V

### DO VICE-PRESIDENTE

O vice-presidente terá os poderes e attribuições que a directoria opportunamente determinar. Na ausencia do presidente em qualquer assemblea da directoria, o presidente será substituido pelo vice-presidente.

## ARTIGO VI

### DO SECRETARIO

*Parte 1ª* — O secretario prestará juramento de bem e fielmente desempenhar o seu cargo. Registrará todos os votos e actos dos accionistas e dos directores em um livro especial para isso. Terá a seu cargo o sello da Companhia e os livros de acções do capital e de transferencias. Escripturnará um livro contendo os nomes em ordem alphabetica, de todas as pessoas que forem ou houverem sido accionistas da Companhia, declarando suas residencias, o numero de acções do capital por ellas possuidas respectivamente, e a epoca em que, respectivamente, ficaram sendo donos dessas acções.

Dez dias antes de cada eleição de directores pelos accionistas, a não ser na primeira, o secretario preparará uma lista plena, authentica e completa, em ordem alphabetica, de todos os accionistas com direito de votar na eleição seguinte, com a residencia de cada um delles e o numero de acções que possuírem, respectivamente; essa lista o secretario mandará collocar na séda principal da Companhia em Exchange Place, numero quinze, cidade de Jersey, Nova Jersey, durante as horas do expediente normal, até a eleição seguinte, e ficará franqueada ao exame de qualquer accionista que desejar vê-la, no mesmo escriptorio.

*Parte 2ª* — Na ausencia do secretario em qualquer assemblea dos accionistas ou dos directores, a acta das deliberações será authenticada e lavrada por outra pessoa designada para isso na assemblea.

*Parte 3ª* — O secretario exercerá todas as outras funcíões que pertencerem ao seu cargo ou que a directoria, opportunamente, lhe determinar.

## ARTIGO VII

### DO THESOUREIRO

*Parte 1ª* — O thesoureiro assignará todos os certificados de acções, e sob a direcção da directoria, dará, negociará e endossará as letras ou notas que forem exigidas nos negocios da Companhia.

Terá poderes para cobrar os fundos da Companhia e depositar os na Companhia de Trust ou Companhias de Trust, banco ou bancos, que a directoria designar ou escolher.

Todas as escripturas, arrendamentos, direitos de patentes, contractos e outros papeis de valor (excepto certificados de Companhia possuir) serão por elle guardados no escriptorio da Companhia e será por elle escripturados no registro permanente desses papeis nos livros para isso destinados.

Serão escripturadas as devidas contas, sob a sua direcção no escriptorio da Companhia na cidade de Nova York, de toda a receita e despeza da Companhia, comprovadas com as respectivas facturas e notas, e com os recibos e vouchers.

Prestará contas de todas as cobranças e desembolsos sempre que for a isso convidado pela directoria.

*Parte 2ª* — O thesoureiro exercerá todas as outras attribuições pertencentes ao seu cargo ou as que opportunamente lhe forem dadas pela directoria.



## CHEQUES DE DINHEIRO, ETC.

**Parte 1ª** — Todos os cheques, saques e ordens de pagamento de dinheiro serão firmados pelo presidente ou pelo vice-presidente ou pelo thesoureiro ou um ajudante de thesoureiro da Companhia.

**Parte 2ª** — As notas da Companhia serão assignadas pelo presidente ou pelo vice-presidente da Companhia, e pelo thesoureiro ou por um ajudante de thesoureiro; além das assignaturas dos mesmos funcionarios executivos, toda nota deve ter no rosto a assignatura de um contador juramentado ou de um auxiliar deste, de despezas, o qual escripturará as notas em um registro destinado a isso, certificando que a nota foi registrada; esse registro indicará o numero, data, quantia, vencimento e logar do pagamento de cada nota emitida.

**Parte 3ª** — A directoria poderá, porém, autorizar especialmente qualquer funcionario executivo ou outro agente a abrir, manter e emittir cheques sobre uma conta que será aberta e mantida sómente pelo deposito de cheques desta Companhia, firmados da forma disposta neste instrumento e pagáveis ao outro funcionario ou agente citado.

## ARTIGO IX

## ACÇÕES DO CAPITAL E CERTIFICADOS

**Parte 1ª** — Cada possuidor de acções do capital da Companhia terá direito a um certificado firmado pelo presidente e pelo thesoureiro.

Todos esses certificados serão emittidos e retirados de um livro de certificados especial para cada classe de acções, devidamente numerados na ordem da sua emissão.

**Parte 2ª** — As acções da Companhia serão transferíveis sómente nos livros da Companhia mediante entrega e cancelamento dos certificados em circulação, das acções assim transferidas, e emissão de um novo certificado ou certificados.

**Parte 3ª** — O livro de transferencias da Companhia será a unica prova de quem são os accionistas com direito de voto em qualquer assembléa dos accionistas.

## ARTIGO X

## DIVIDENDOS

Os dividendos sobre as acções preferenciaes e ordinarias da Companhia, pagaveis dos lucros accumulados da Companhia, além da quantia, si houver, que houver sido fixada e reservada para capital de trabalho, serão, respectivamente, declarados na primeira quarta-feira após a primeira segunda-feira de fevereiro, maio e agosto, e na primeira quinta-feira após a primeira segunda-feira de novembro de cada anno.

## ARTIGO XI

## ALTERAÇÕES

Os presentes estatutos podem ser alterados, modificados ou rejeitados pela directoria, sem depender de consentimento ou do voto dos accionistas.

Na presença das testemunhas a rogá do comparecente que expressamente renunciou ao seu direito, de que o adverti, de ler o presente instrumento elle proprio, procedi á sua leitura a elle na integra, explicando-lhe ao mesmo tempo o seu valor e effeito legal, e, depois de inteirado do seu conteúdo, ratificou-o sem modificações, aceitou-o e assignou-o com as testemunhas supracitadas.

Do que, de tudo, eu, tabellião, dou fé. — *Fay Ingalls.*

Perante mim. — *A. Wilson*, tabellião publico do Condado de Nova York.

(Estava a chancellia do mesmo tabellião publico.)

Testemunhas: *Wm. L. Burk Junior*. — *Walter R. Boon*. — N. 30.178 — Estado de Nova York — Condado de Nova York: SS

Eu, *James A. Donegan*, escriptão do Condado de Nova York e também escriptão do Supremo Tribunal do mesmo condado, que é tribunal de registro, pelo presente certifico que *A. Wilson* é tabellião publico do mesmo condado, nomeado na conformidade das leis deste Estado; que seu mandato começou em 31 de março de 1921 e finda em 30 de março de 1923; e que inteira fé e credito devem ser dispensados a todos os seus actos officiaes. Certifico mais que a assignatura do mesmo tabellião publico está archivada neste officio e que acredito sinceramente ser a assignatura constante do documento junto authentic.

Em testemunho do que, firmei o presente que sellei com o sello dos mesmos tribunal e condado, neste dia 18 de julho de 1922. — *James A. Donegan.*

(Estava a chancellia a que se allude supra.)

Reconheço verdadeira a assignatura exarada no certificado appenso supra, de *James A. Donegan*, chefe dos archivos notoriaes do Condado de Nova York; e para constar onde convier, a pedido do interessado, mandei passar a presente, que assigno e vae sellada com o sello deste Consulado Geral.

Nova York, 19 de julho de 1922. — *João Carlos Muniz.*

Consul adjunto, encarregado do Consulado Geral. Estava a chancellia do mesmo Consulado Geral, inutilizando uma estampilha de 4\$, da verba consular do Brasil. Colladas e inutilizadas na Recebedoria do Districto Federal, estampilhas federaes do valor colectivo de sete mil e oitocentos réis.

Reconheço verdadeira a assignatura retro, do Sr. *João Carlos Muniz*. Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da America. (Sobre uma estampilha federal de mil réis):

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1922. — O director, *A. Alves da Fonseca.*

Estava a chancellia da Secretaria das Relações Exteriores. Por traducção conforme.

Sobre estampilhas federaes do valor colectivo de 8\$400:

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1922. — *Manoel de Mattos Fonseca.*

O abaixo assignado, Traductor Publico e Interprete Commercial Juramentado da Praça do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela MM. Junta Commercial da mesma cidade:

Certifico, pelo presente, que me foi apresentado um documento no idioma inglez, afim de o traduzir para o vernaculo, o que assim cumpri em razão do meu officio e cuja traducção é a seguinte:

Estavam impressos os seguintes dizeres: «Machine Tools — 111 Broadway, New York. — Endereço telegraphico — Nilesco — Nova York.»

«Por este instrumento saibam todos que no anno de Nosso Senhor, 1922, no 17º dia de fevereiro, na cidade de Nova York e Estado de Nova York, Estados Unidos da America, perante mim, *Arlo Wilson*, Tabellião Publico, em exercicio no e para o Condado de Kings, cujo certificado se acha archivado no Condado de Nova York, e as testemunhas *William L. Burk, Jr.* de 57 South Walnut Stree, East Orange, New Jersey e *George Horter*, de 40 Hawthorne Avenue, Nutley, New Jersey, de idade legal e devidamente habilitados a agirem como testemunhas, compareceu pessoalmente *Fay Ingalls*, de mim conhecido e das testemunhas, e o dito *Fay Ingalls* apresentou para a minha inspecção e para a inspecção das testemunhas, o livro original das Actas da *Niles Machine Tool Corporation*, e certifico, mais, que as seguintes são copias fideis de extractos do dito livro de Actas:

Extracto das Actas da Reunião Annual da directoria da dita sociedade anonyma, realizada de conformidade com as Leis do Estado de New Jersey, e dos estatutos da dita sociedade anonyma, e á qual estavam presentes todos os directores da mesma.

«Resolvido — Que a Directoria proceda immediatamente á organização, pela eleição dos funcionarios desta Companhia para o anno vigente, de accordo com os estatutos.

Procedendo-se, então, á eleição dos funcionarios, os seguintes senhores foram devida e unanimemente eleitos para os seguintes cargos, a saber.

Presidente, *Jas. K. Cullen.*

Vice-presidentes, *C. L. Cornell* e *T. T. Gafr.*

Thesoureiro, *J. B. Cornell.*

Secretario, *Fay Ingalls.*

Thesoureiro Assistente, *E. J. Edwards, Jr.*

Extracto das Actas da Reunião da Directoria da dita sociedade anonyma, realizada no 17º dia de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

«Foi então proposto, approved e ficou unanimemente resolvido: Que a *Niles Machine Tool Corporation* adoptasse as medidas que fossem necessarias para autorizar-a a operar na Republica dos Estados Unidos do Brasil, ou em qualquer um dos Estados da dita Republica do Brasil, e para que o Presidente ou Vice-presidente e o Secretario ou Secretario Assistente da Companhia fossem autorizados e tenham poderes e instrucções para praticarem todos os actos e cousas que fossem necessarios ou convenientes, de modo a obter a referida autorização para que a *Niles Machine Tool Corporation* possa funcionar e commerciar na dita Republica dos Estados Unidos do Brasil e nos Estados da dita Republica.

Resolvido mais que — o total do capital da companhia seja empregado na Republica do Brasil, para o fim de empreender negocios naquella paiz.»



Em presença das testemunhas e mediante pedido da parte que estava presente, a qual abriu mão de modo expresso, do direito que tinha, segundo a informei, de ler ella propria este instrumento, fiz a leitura do inteiro teor do mesmo, explicando nessa occasião a força legal e os effeitos do dito instrumento, inteiramente sciente do seu conteúdo ratificou-o sem alterações, aceitou-o e assignou com as testemunhas supra mencionadas.

Eu, tabellião publico, certifico tudo que acima fica dito. — *Fay Ingalls*. — Perante mim. — *A. Wilson*, tabellião publico.

Condado de Nova York.

Estava a impressão de um carimbo com os seguintes dizeres: Tabellião publico, condado de Kings n. 194. — Certificado archivado no condado de Nova York n. 24 — Reg. condado de Kings — n. 3.012, Reg. condado Nova York — n. 3.066 — A minha commissão termina em 30 de março de 1923. — Testemunhas: *George Horter*. — *Wm. L. Burk Jr.*

Estava a impressão do sello do tabellião publico *A. Wilson* com os seguintes dizeres: *A. Wilson*. — Tabellião Publico — Condado de Kings — N. Y. — Estava collada uma tira de papel com os seguintes dizeres: N. 84.737 — Serie B. — Estado de Nova York — Condado da Nova York. — SS. Eu, *James A. Donegan*, escrivão do Condado de Nova York, e bem assim, escrivão da Suprema Corte no e para o dito Condado, certifico, pelo presente, que a dita Corte é uma Corte de Registro, gozando de um sello em virtude de lei; que *A. Wilson*, cujo nome se acha assignado no certificado anexo ou prova de reconhecimento do instrumento anexo, era ao tempo de ser executado, o mesmo, tabellião publico com o exercicio no e para o dito Condado, devidamente provido, juramentado e habilitado a agir nesse caracter; que o mesmo archivo no cartorio do escrivão do Condado de Nova York uma certidão de sua nomeação e provisão no cargo de Tabellião publico no Condado de Kings, juntamente com o autographo de sua assignatura: que na dita qualidade de tabellião publico, o mesmo estava autorizado pelas leis do Estado de Nova York, a protestar notas, tomar e attestar depoimentos, exigir juramentos e affirmações, tomar declarações sob juramento e certificar o reconhecimento e prova de escripturas e outros instrumentos escriptos, relativos a terras, posses e bens, para os mesmos serem lidos como evidencia ou archivados neste Estado; e ainda, que estou famularizado com a letra do dito tabellião publico e creio na verdade ser genuina a assignatura do mesmo lançada em tal prova ou reconhecimento.

Em fé do que, assigno e sello o presente com o sello da dita corte na cidade de Nova York, no Condado de Nova York, neste 17º dia de fevereiro de 1922. (Assignado) — *James A. Donegan*, escrivão.

Seguia-se em vernaculo o seguinte:

Reconheço verdadeira a assignatura no certificado appenso de *James A. Donegan*, chefe dos Archivos Notariaes do Condado de Nova York, e para constar onde convier, a pedido do interessado, mandei passar o presente que assigno e vae sellado com o sello deste Consulado Geral, Nova York, 18 de fevereiro de 1922. — O consul geral, *Helio Lobo*.

Pagou \$2.20 — Rs. 4\$000 ouro. De accordo com o numero 48c. de Tab. App. pelo dec. n. 11.976, de 23 de fevereiro de 1916.

Observação: A assignatura do consul deve ser legalizada na Secretaria das Relações Exteriores, ou em qualquer repartição fiscal.

Estava collado um sello consular no valor total de 4\$000, devidamente inutilizado com o sello das Armas do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

Seguia-se a legalização do documento feita no Ministerio das Relações Exteriores, depois de pagos os emolumentos e sello correspondente na Recebedoria do Thesouro Federal.

Nada mais continha o referido documento que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que fiz passar o presente instrumento que seltei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro.

Sobra 3\$000 de estampilhas federaes. Rio de Janeiro, 18 de abril, de 1922. — *Alberto Torres Filho*.

O abaixo assignado, traductor publico e interprete commercial juramentado da Praça do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela MM. Junta Commercial da mesma Cidade

Certifico que me foi apresentado um documento no idioma inglez, afim de o traduzir para o vernaculo, o que assim

cumpri em razão do meu officio e cuja traducção é a seguinte:

## TRADUÇÃO

Estado de Nova York — Condado de Nova York — SS. Saibam todos por este instrumento que no anno de Nosso Senhor 1922, no dia 11 de maio, na Cidade de Nova York, e Estado de Nova York, Estados Unidos da America, perante mim *Arlo Wilson*, tabellião publico no e para o Condado de Kings, cujo certificado se acha archivado no Condado de Nova York, e as testemunhas *William L. Burk Jr.*, de Cedar Grove Beach, Nova Dorp, Staten Island, Nova York, e *George Horter*, de 40 Hawthorne Avenue, Nutley, New Jersey, de idade legal e devidamente habilitados a agirem como testemunhas, compareceu em pessoa *John B. Cornell*, de mira conhecido, bem como de taes testemunhas, e o dito *John B. Cornell* apresentou para a minha inspecção e para a inspecção de taes testemunhas os archivos originaes da Niles Machine Tool Corporation; e certifico, ainda, que consta dos ditos archivos que, de accordo com a resolução da directoria da dita sociedade anonyma, de 18 de abril de 1922, a importancia total de dez mil dollars (10,000,00) foi paga ao thesoureiro da dita sociedade anonyma como subscrição ao capital da dita sociedade anonyma e que certificados para a mesma foram emitidos posteriormente.

Em presença das testemunhas, a pedido da parte presente, a qual abriu mão de modo expresso do direito que tinha, segundo avisei-o, de ler o presente instrumento, fiz a leitura do inteiro teor do mesmo, explicando-lhe ao mesmo tempo os seus effeitos e força legal, e bem informado de seu conteúdo, ratificou-o sem modificações, aceitou-o e assignou o mesmo, juntamente com as testemunhas supra mencionadas. Eu, tabellião publico, certifico tudo que acima fica dito. — *John B. Cornell*.

Perante mim: — *A. Wilson*, tabellião publico. Condado de Nova York.

Estava a impressão do sello do tabellião publico *A. Wilson*. Estava a impressão de um carimbo com os seguintes dizeres: Tabellião publico, Condado de Kings, N. 194 — Certificado archivado no Condado de Nova York — N. 21 — Condado de Kings, Reg. N. 3.012. Condado de Nova York — Reg. N. 3.066 — A minha commissão termina em 30 de março de 1923.

Testemunhas: — *Wm. L. Burk, Jr.* — *George Horter*.

Estava collada uma tira de papel com os seguintes dizeres: Estado de Nova York — Condado de Nova York — SS. N. 4.805. Eu, *James A. Donegan*, escrivão do Condado de Nova York, bem como escrivão da Suprema Corte do dito Condado, sendo a mesma uma Corte de Registro, pelo presente certifico que *A. Wilson*, perante quem ou por quem foi assignado o instrumento anexo, era, na data do mesmo, tabellião publico para o Condado de Nova York, devidamente nomeado e juramentado, e que inteira fé e credito merecem todos os seus actos officiaes na qualidade de tabellião publico. E mais, que conheço bem a letra do dito tabellião publico e sinceramente acredito ser genuina a assignatura constante do documento anexo.

Em fé do que assigno o presente, sellando-o com o sello da dita Corte e do dito Condado no 11º dia de maio de 1922. — *James A. Donegan*, escrivão.

Estava a impressão do sello da Corte e do Condado de Nova York. A margem estava uma assignatura illegivel. Estava a impressão do sello das armas do consulado geral do Brasil em Nova York.

Seguia-se em vernaculo o seguinte: Consulado geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos Estados Unidos da America. Reconheço verdadeira a assignatura exarada nos Notariaes do Condado de Nova York, *James A. Donegan*, chefe dos Archivos Notariaes do Condado de Nova York; e para constar, onde convier, a pedido do interessado, mandei passar o presente que assigno e vae sellado com o sello deste consulado geral, Nova York, 12 de maio de 1922. — *Helio Lobo*, consul geral.

A margem lia-se em vernaculo o seguinte: Observação: A assignatura do consul deve ser legalizada na Secretaria das Relações Exteriores ou em qualquer repartição fiscal.

Pagou \$2.20, 4\$ ouro. De accordo com o numero 48c. de Tab. App. pelo decreto n. 11.976, de 23 de fevereiro de 1916. Estava collado um sello consular no valor total de 4\$000, devidamente inutilizado com o sello das armas do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

Seguia-se a legalização do documento feita no Ministerio das Relações Exteriores, depois de pagos os emolumentos e sello correspondente na Recebedoria do Thesouro Nacional.

Nada mais continha o referido documento, que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto.



Em fé do que, fiz passar o presente instrumento, que sel-  
lei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio  
de Janeiro. Sobre estampilhas no valor de 2\$400.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1922. — *Alberto Torre  
Filho.*

O abaixo assignado, traductor publico e interprete com-  
mercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, devidamente  
nomeado pela MM. Junta Commercial da mesma cidade,

Certifico que me foi apresentado um documento no idioma  
inglez, afim de o traduzir para o vernaculo, o que assim cum-  
pri em razão do meu officio e cuja traducção é a seguinte:

### TRADUCÇÃO

Saibam todos que este instrumento virem que no anno  
de Nosso Senhor 1922, no 16º dia de maio, na cidade de Nova  
York, Estado Unidos da America, perante mim, Adlo Wilson,  
tabelião publico em exercicio no e para o condado de King,  
cujo certificado se acha archivado no Condado de Nova York,  
e as testemunhas William L. Burk Jr., residente a Cedar Beach,  
New Dorp, Staten Island, Nova York e George Horter, resi-  
dente a 40 Hawthorne Avenue, Nutley, Nova Jersey, de idade  
legal e devidamente habilitados a agirem como testemunhas,  
compareceu pessoalmente em nome da Niles Machine Tool  
Corporation, sociedade anonyma, devidamente organizada, e  
existindo sob e em virtude das leis do Estado de Nova Jersey,  
conforme consta do certificado de incorporação da mesma,  
certificado este que attesto ter visto archivado na repartição  
do secretario de Estado do Estado de Nova Jersey, no 13º dia  
de abril de 1924, bem como o certificado de mudança de nome  
para o de Niles Machine Tool Corporation, datado do 11º dia  
de fevereiro de 1922, sendo presidente da mesma Jas. K. Cullen,  
de idade legal e residente no Borough de Manhattan e cidade  
de Nova York, e seu secretario Fay Ingalls, de idade legal e  
residente em Oyster Bay, Nova York. O dito presidente e o  
dito secretario foram eleitos para os cargos que ora occupam,  
em uma reunião da directoria da Niles Machine Tool Corpo-  
ration, realizada na cidade de Nova York, no 17º dia de fe-  
vereiro de 1922, conforme consta das actas da dita reunião,  
que certifico ter visto sob forma de certidão.

Os poderes do dito presidente e do dito secretario de-  
correm de uma resolução da directoria da Companhia, ado-  
ptada em assembléa realizada no 17º dia de fevereiro de 1922,  
conforme consta das respectivas actas, as quaes certifico ter  
visto e o teor da dita resolução é o seguinte:

*Resolvido* — Que o presidente ou vice-presidente e o se-  
cretario desta Companhia sejam, e os mesmos são por este  
instrumento, autorizados e investidos de poderes e instrucções  
para outorgarem um instrumento de procuração ao Sr. Emile  
R. Pilli, com plenos poderes para praticar todos os actos que  
forem necessarios para o fim de registrar esta companhia na  
Republica do Brasil.

*Resolvido mais* — Que a directoria, pelo presente, con-  
sinta antecipadamente em qualquer modificação nos estatutos  
da Companhia, que fôr necessaria para a obtenção de tal re-  
gistro, e determina que a dita procuração autorizará o dito  
Sr. Emile R. Pilli a informar o Governo brasileiro de tal con-  
sentimento.

Certifico que as partes que compareceram na forma já  
descripta, são pessoalmente conhecidas por mim; que as suas  
occupações e residencias se acham supra discriminadas, e que  
as mesmas me asseguram estar no pleno exercicio de todos  
os seus direitos civis; que no meu entender as mesmas pos-  
suem a capacidade legal necessaria a este acto, e que as mes-  
mas declararam o seguinte:

*Primeiro* — Que em nome da dita Niles Machine Tool  
Corporation outorgam pelo presente ao Sr. Emile R. Pilli, de  
idade legal, casado, engenheiro, residindo actualmente na ci-  
dade do Rio de Janeiro, Brasil, poderes amplos e geraes para  
requerer perante as competentes autoridades publicas na Re-  
publica do Brasil o registro e legalização da dita sociedade  
anonyma na dita Republica do Brasil, de conformidade com  
as disposições da lei regulando a materia na dita Republica.

*Segundo* — Que no desempenho do instrumento de pro-  
curação, ora outorgado, o dito Sr. Emile R. Pilli é, pelo pre-  
sente, autorizado e tem poderes para praticar todos os actos  
e coisas que venham a ser necessarios para o fim da obtenção  
da autorização para a dita sociedade anonyma poder funcio-  
nar na dita Republica do Brasil.

Em presença das testemunhas, a pedido das partes pre-  
sentes, as quaes abriram mão do direito que tinham, segundo  
lhes informei, de pessoalmente lerem este instrumento, li ás  
mesmas o seu inteiro teor, explicando-lhes ao mesmo tempo

a força legal e os efeitos do mesmo, e bem informados de seu conteúdo, o ratificaram sem modificações, o aceitam e assignam juntamente com as testemunhas supra mencionadas.

Eu, tabellião publico, certifico tudo que acima fica dito.  
— *Jas. K. Cullen*, presidente. — *Fay Ingalls*, secretario.

Perante mim: *A. Wilson*, tabellião publico. Condado de Nova York.

Estava a impressão do sello da Niles Machine Tool Corporation. Estava a impressão de um carimbo com os seguintes dizeres: Tabellião publico, Condado de Kirga, N. 194 — Certificado archivado no Condado de Nova York — N. 21 — Condado de Kings, Reg. n. 3.012, Condado de Nova York — Reg. n. 3.066 — A minha commissão termina em 30 de março de 1923 — Estava a impressão do sello do tabellião publico *A. Wilson*, com os seguintes dizeres: *A. Wilson* — Tabellião publico — Condado de Kings. — Testemunhas: *Wm. L. Burk Jr.* — *George Horter*.

Estava collada uma tira de papel com os seguintes dizeres: N. 5.597 — Estado de Nova York, Condado de Nova York. SS: Eu, *James A. Donegan*, escrivão do Condado de Nova York, bem como escrivão da Suprema Corte para o dito Condado, a qual é tambem uma corte de registro, certifico pelo presente que *A. Wilson*, perante quem e por quem foi assignado o annexo instrumento, era ao tempo de ser lavrado o mesmo, tabellião publico para o dito Condado de Nova York, devidamente provido e juramentado, e que na qualidade de tabellião publico, todos os seus actos officiaes merecem inteira fé e credito. Bem assim, que conheço a lettra do dito tabellião publico e creio, na verdade, ser genuina a assignatura do mesmo lançada no instrumento annexo.

Em fé do que, assigno e sello o presente com o sello da dita corte e condado no 17º dia de maio de 1922. (assignado) *James A. Donegan*, escrivão, estava a impressão de um sello cujos dizeres eram illegiveis. Estava a impressão de um carimbo cujos dizeres eram illegiveis.

Seguia-se em vernaculo o seguinte: Reconheço verdadeira a assignatura exarada no certificado appenso de *James A. Donegan*, chefe dos archivos notariaes do condado de Nova York e para constar onde convier, a pedido do interessado, mandei passar o presente que assigno e vae sellado com o sello deste Consulado Geral. — Nova York, 17 de maio de 1922. Pelo consul geral (assignado) *João Carlos Muniz*, Consul de 2ª classe. Pagou \$2,20 Rs. 4\$000 ouro. De accôrdo com o n. 48c. da tabella appresentada pelo decreto n. 11.976 de 23 de fevereiro de 1916. Observação: a assignatura do consul deve ser legalizada na Secretaria das Relações Exteriores, ou em qualquer repartição fiscal. Estava collado um sello consular no valor total de 4\$000, devidamente inutilizado com o sello das armas do consulado geral do Brasil em Nova York. Seguiu-se a legalização do documento feita no Ministerio das Relações Exteriores, depois de pagos os emolumentos e sellos correspondentes na Recebedoria do Thesouro Federal.

Nada mais continha o referido documento que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que, fiz passar o presente instrumento que sellei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro.

Sobre estampinhas federaes do valor de 3\$600 — Rio de Janeiro 18 de setembro de 1922. — *Alberto Torres Filho*.